

Relatório Anual de Gestão 2019

LUCIANA FERREIRA L AMOUR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	BEZERROS
Região de Saúde	Caruaru
Área	492,56 Km²
População	60.798 Hab
Densidade Populacional	124 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/02/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE BEZERROS
Número CNES	3030296
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA VITORIANO PEREIRA DE LIMA 84
Email	deplan_bezeros@yahoo.com.br
Telefone	(81)37286716

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/02/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	BRENO DE LEMOS BORBA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUCIANA FERREIRA L AMOUR
E-mail secretário(a)	jcconsultoria1@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8137225434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/02/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1991
CNPJ	13.486.604/0001-31
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUCIANA FERREIRA L'AMOUR

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/02/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/10/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24885	123,54
ALAGOINHA	200.422	14636	73,03
ALTINHO	454.486	22972	50,55
BARRA DE GUABIRABA	114.216	14385	125,95
BELO JARDIM	647.696	76439	118,02
BEZERROS	492.556	60798	123,43
BONITO	399.503	38134	95,45
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	50742	66,58
CACHOEIRINHA	179.268	20380	113,68
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	18765	350,25
CARUARU	920.61	361118	392,26
CUPIRA	105.924	24107	227,59
FREI MIGUELINHO	212.702	15457	72,67
GRAVATÁ	513.367	84074	163,77
IBIRAJUBA	189.591	7762	40,94
JATAÚBA	719.217	17150	23,85
JUREMA	148.246	15378	103,73
PANELAS	371.157	26474	71,33
PESQUEIRA	1000.225	67395	67,38
POÇÃO	199.742	11302	56,58
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20546	65,44
SAIRÉ	195.457	9932	50,81
SANHARÓ	256.183	26462	103,29
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	107937	321,69
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14137	153,42
SÃO BENTO DO UNA	726.964	59504	81,85
SÃO CAITANO	382.475	37245	97,38
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	21356	88,02
TACAIMBÓ	227.586	12874	56,57
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	28775	60,56
TORITAMA	30.93	45219	1.461,98
VERTENTES	191.091	20731	108,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
-------------------------------------	-----

Endereço	RUA VIGÁRIO MANOEL CLEMENTE 150 CENTRO	
E-mail	cmsbezerros@hotmail.com	
Telefone	8137286729	
Nome do Presidente	ITALO HENRIQUE KOKAY	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	3
	Trabalhadores	5
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

03/12/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

14/01/2020



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

08/09/2020



• Considerações

Todos os RDQA's foram aprovados pelo CMS

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão representa o instrumento legal que informa e analisa a aplicação dos recursos financeiros no ano anterior, além de disponibilizar os dados referentes à produção de ações e serviços de saúde realizados pela Secretaria de Saúde no mesmo período, em decorrência da aplicação dos recursos. No ano de 2019, a Secretaria de Saúde de Bezerros, além de ter mantido a rede municipal de ações e serviços de saúde funcionando, desenvolveu vários investimentos que visaram a ampliação e a qualificação dessa rede. Tais investimentos refletem o esforço hercúleo da equipe da Secretaria de Saúde para garantir melhorias progressivas dos serviços disponibilizados à população. Convém ressaltar a extrema dificuldade que foi enfrentada neste ano em virtude da escassez de recursos financeiros, em especial aqueles oriundos do poder público municipal, o qual enfrentou dificuldades extremas para manter o nível de financiamento adequado, conforme diretrizes constitucionais e legais. Urge a mobilização em defesa do SUS e da reforma sanitária brasileira, visando o combate ao subfinanciamento crônico pelo qual tem passado o sistema, e que tende a se agravar nos próximos anos em virtude da aplicação da emenda constitucional 95. O papel do controle social no processo de defesa do sistema é simbolizado também nesse relatório, uma vez que o mesmo representa o alto grau de eficiência alcançado pela Secretaria de Saúde, a qual foi forçada a realizar ajustes orçamentários em virtude da escassez econômica, mas não fechou qualquer tipo de serviço que vinha sendo sistematicamente ofertado à população. Esperamos que 2020 seja um ano de muita luta mas também sem qualquer efetiva redução de direitos, os quais já vêm sendo garantidos com muita dificuldade pelos municípios. Estados e União precisam repensar o pacto federativo tendo como objetivo a ampliação da capacidade dos municípios de garantir o funcionamento adequado e as melhorias progressivas no SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.983	1.950	3.933
5 a 9 anos	2.309	2.004	4.313
10 a 14 anos	2.618	2.509	5.127
15 a 19 anos	2.737	2.669	5.406
20 a 29 anos	4.570	4.718	9.288
30 a 39 anos	5.018	5.111	10.129
40 a 49 anos	3.648	4.250	7.898
50 a 59 anos	2.547	3.094	5.641
60 a 69 anos	1.882	2.417	4.299
70 a 79 anos	1.256	1.769	3.025
80 anos e mais	525	800	1.325
Total	29.093	31.291	60.384

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 01/04/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Bezerros	787	677	765

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/04/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	136	180	153	119	155
II. Neoplasias (tumores)	192	200	239	287	318
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	18	8	16	13	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	28	47	29	29	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	22	15	8	12
VI. Doenças do sistema nervoso	53	51	55	66	49
VII. Doenças do olho e anexos	19	18	14	30	22
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	5	2	4	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	298	282	293	299	270
X. Doenças do aparelho respiratório	174	191	188	183	194
XI. Doenças do aparelho digestivo	196	267	345	399	421

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	64	89	90	70	74
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	58	65	43	27	37
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	132	117	151	265	273
XV. Gravidez parto e puerpério	596	548	590	681	713
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	76	78	88	81	92
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	19	20	22	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	31	29	56	79	57
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	337	315	359	371	375
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	41	44	35	47	31
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2485	2575	2781	3080	3154

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	30	23
II. Neoplasias (tumores)	51	54	53
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	56	45	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4	5
VI. Doenças do sistema nervoso	12	16	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	164	179	140
X. Doenças do aparelho respiratório	85	96	99
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	35	36
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	20	22
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	5	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	52	49	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	74	90	85

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	580	635	567

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/04/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados das estatísticas vitais e da morbidade hospitalar sugerem que o município deverá continuar fortalecendo a atenção primária e o investimento em ações de promoção da saúde, para o enfrentamento mais qualificado das condições crônicas, além de campanhas intersetoriais para o combate à violência e acidentes. Isso se justifica especialmente porque as principais causas de morbimortalidade estão relacionadas às doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, além das causas externas, neoplasias e doenças metabólicas. Em que pese tal fato, não é possível descartar a atenção e os investimentos voltados para a vigilância e o controle de doenças infecciosas, tendo em vista o importante número de internamentos e até de óbitos vinculados a esses tipos de agravos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	104,90	-	-
03 Procedimentos clínicos	10	46,70	245	1.783.881,49
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5	24,75	-	-
Total	19	176,35	245	1.783.881,49

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/02/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.279	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/02/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	224.863	56,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	105.405	453.225,65	-	-
03 Procedimentos clínicos	515.204	1.329.007,85	442	1.859.674,57

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	7.769	56.908,16	2.435	3.389.520,15
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	55	8.250,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	10.088	64.526,70	-	-
Total	863.384	1.911.975,06	2.877	5.249.194,72

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/02/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	992	-
Total	992	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O registro da produção assistencial do município demonstra que a rede de atenção à saúde vem apresentando funcionamento regular, atuando tanto na promoção e prevenção da saúde, como na realização de procedimentos ambulatoriais de atenção primária e secundária, seja em situações de urgência e emergência ou em condições eletivas e programadas, inclusive na atenção psicossocial. Além disso, o município registrou uma significativa oferta de procedimentos hospitalares, clínicos e cirúrgicos. Pode-se observar que essa produção visa garantir a resolutividade da maior parte das necessidades em saúde, sendo que um mínimo de procedimentos vem sendo sistematicamente realizado em territórios de municípios vizinhos, quando é ofertado o tratamento fora de domicílio. Além disso, é importante ressaltar o esforço significativo que a gestão municipal vem realizando para qualificar a gestão da informação no município com vistas a garantir progressivamente a melhoria da qualidade dos registros e a geração de informação para dar suporte à tomada de decisão.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	19	19
HOSPITAL GERAL	1	0	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	10	10
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	17	17
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	1	0	68	69

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/02/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	36	0	0	36
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	5	0	0	5
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	0	0	10
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	13	0	0	13
Total	68	0	1	69

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A análise da rede física de prestadores do SUS demonstra que a gestão pública municipal é a grande concentradora da oferta de serviços em Bezerros, sendo que apenas uma unidade de saúde está sob gestão dupla, o que é justificado em função de possuir serviços de alta complexidade regulados pela Secretaria Estadual de Saúde. A atenção básica ocupa também lugar de destaque na rede, representando um terço do total de estabelecimentos de saúde do município, além de manter duas equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família. O município pôde, ainda, manter adequadamente os serviços especializados com um conjunto diversificado de ações visando o atendimento ambulatorial das diferenciadas demandas, seja por meio do Centro de Reabilitação, do Centro de Especialidades Odontológicas, da Policlínica Narciso Lima, da Clínica da Mulher ou do Centro de Atenção Psicossocial. Os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, além de distribuídos em alguns desses serviços ambulatoriais especializados, também foram sistematicamente oferecidos na rede conveniada, em especial no Hospital Jesus Pequeninino. Mantém-se como desafio a implantação da Unidade de Pronto Atendimento, a qual se encontra com obras finalizadas mas depende de captação de recursos de investimentos para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários, além do seu credenciamento junto ao Ministério da Saúde visando o envio regular e mensal do recurso de custeio.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	1	12	73	150
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	5	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	13	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	9	0	22	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	31	15	53	110	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	9	36	54	83
	Celetistas (0105)	4	12	12	12
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	9	34	22
	Bolsistas (07)	95	129	154	144
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.143	3.280	3.401	3.489
	Intermediados por outra entidade (08)	0	11	6	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	994	2.355	3.367	3.974

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A força de trabalho em saúde de Bezerros é amplamente diversificada e compatível com o perfil dos vários estabelecimentos de saúde existentes. A atenção básica concentra um significativo percentual dessa força de trabalho, que desde 2015 começou a ser progressivamente desprecariada em função de concurso público realizado no município em 2014. Entretanto, ainda há um importante contingente de trabalhadores que possui vínculos fragilizados, em especial de nível superior, em face da dificuldade de fixação desse tipo de mão de obra (especialmente médicos) e dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga o município a manter um número significativo de contratos temporários por se tratar de mão de obra mais facilmente desvinculada quando necessário (considerando as importantes variações de receita que o município enfrenta durante os 12 meses do ano). Essa necessidade de gerar equilíbrio contábil tem sido um dos principais obstáculos para o progresso do processo de desprecarição. É importante ressaltar que a força de trabalho da categoria médica vinculada a atenção básica apresenta importante grau de dependência do programa federal. Mais Médicos para o Brasil, sendo que sua descontinuidade poderá afetar severamente a oferta adequada de ações e serviços nesse nível de atenção. Tais aspectos apontam que o município precisará lançar mão de uma política mais estruturada de captação e retenção desse tipo de mão de obra, visando diminuir sua dependência de programa federal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Ampliação e qualificação das ações de promoção da saúde e controle de riscos sanitários

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1 - Ampliar as ações de promoção da saúde, com ênfase em campanhas educacionais voltadas para o controle dos principais riscos à saúde da população: hábitos de higiene inadequados, má-alimentação, sedentarismo, uso do tabaco, álcool e outras drogas, conduta de risco no trânsito, acidentes/violência doméstica, comportamento sexual de risco, exposição solar exacerbada e poluição sonora.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumento de 5% em relação ao ano anterior	Número de ações de Promoção da Saúde	Número	1	Número	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 2 - Ampliar as unidades do programa Academia da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as unidades do programa Academia da Saúde	Número de unidades de Academia da Saúde	Número	1	Número	0	2	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 3 - Implantar o programa de saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o programa de saúde do trabalhador	Percentual de ações do Programa Saúde do Trabalhador	Percentual	1	Percentual	0	3,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Objetivo 4 - Ampliar as ações do programa Saúde na Escola

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola	Ampliação das ações do Programa Saúde na Escola	Percentual	1	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.5 - Objetivo 5 - Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	Número de ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	Número	1	Número	713	5	Número	713,00

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Ampliação e qualificação das ações e serviços de combate aos principais agravos de ocorrência no município

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 6 - Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate às doenças emergentes e reemergentes, em especial: sífilis, sífilis congênita, hepatites, tuberculose, hanseníase, leishmaniose, esquistossomose, doença de chagas, dengue, febre chikungunya e doença aguda por Zika Vírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	Percentual de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	Percentual	1	Percentual	0	3,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 7 - Garantir a cobertura adequada do programa nacional de imunizações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir cobertura adequada do Programa Nacional de Imunizações	Garantir adequadamente a cobertura do Programa Nacional de Imunizações	Percentual	85	Percentual	0	15,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 8 - Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate às principais doenças crônicas degenerativas, em especial a hipertensão, o diabetes mellitus, os transtornos mentais e as principais neoplasias, em especial: câncer de boca, câncer de pele, câncer de útero, câncer de mama e câncer de próstata

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate às principais doenças crônicas degenerativas	Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde	Percentual	1	Percentual	0	3,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 9 - Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes	Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde	Percentual	1	Percentual	0	3,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Ampliação e qualificação da atenção primária à saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 10 - Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família	Ampliação das equipes de Estratégia de Saúde da Família	Número	1	Número	0	3	Número	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 11 - Ampliar equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família	Ampliação das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família	Número	1	Número	0	7	Número	0

OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 12 - Ampliar a cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família	Ampliação da cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família	Número	1	Número	0	3	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Objetivo 13 - Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Objetivo 14 - Implantar a política municipal LGBT

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a política municipal LGBT	Implantação da Política Municipal LGBT	Percentual	0	Percentual	100	2,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.6 - Objetivo 15 - Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde	Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde	Número	2	Número	1	6	Número	50,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Objetivo 16 - Qualificar o acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção	Qualificação do acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção	Percentual	60	Percentual	21	30,00	Percentual	35,00

OBJETIVO Nº 3.8 - Objetivo 17 - Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	Implantação de processos de Educação permanente em saúde	Número	9	Número	0	100	Número	0

OBJETIVO Nº 3.9 - Objetivo 18 - Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município	Número	15	Número	3	100	Número	20,00

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Ampliação e qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 19 - Ampliar os serviços de atenção especializada ambulatorial, inclusive de patologia clínica, com foco nas especialidades e exames com maior demanda

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar os serviços de atenção especializada ambulatorial, inclusive de patologia clínica, com foco nas especialidades e exames com maior demanda	Ampliação dos serviços de atenção especializada ambulatorial, incluindo patologia clínica	Percentual	1	Percentual	4.17	5,00	Percentual	417,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo 20 - Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio ao diagnóstico e terapia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio ao diagnóstico e terapia	Ampliação da oferta dos serviços eletivos hospitalares	Percentual	1	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Objetivo 21 - Implantar um Centro de Parto Normal Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar um Centro de Parto Normal Municipal	Implantação de um centro de parto normal municipal	Percentual	5	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.4 - Objetivo 22 - Qualificar os processos de regulação assistencial, em especial o gerenciamento das linhas de cuidado, dos dispositivos de integração da rede e dos protocolos assistenciais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar os processos de regulação assistencial, em especial o gerenciamento das linhas de cuidado, dos dispositivos de integração da rede e dos protocolos assistenciais	Qualificar os processos de regulação assistencial	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.5 - Objetivo 23 - Qualificar o programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)	Implantação e Manutenção do programa TFD	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Ampliação e qualificação da atenção às urgências e emergência

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 24 - Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)	Implantação da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo 25 - Ampliar a oferta de internações hospitalares de retaguarda para clínica médica, cirúrgica e obstétrica na rede própria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de internações hospitalares de retaguarda para clínica médica, cirúrgica e obstétrica na rede própria	Ampliação da oferta de internações hospitalares e de retaguarda	Percentual	5	Percentual	0	17,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 5.3 - Objetivo 26 - Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica na Unidade Mista São José

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica na Unidade Mista São José	Implantação de leitos de retaguarda psiquiátrica	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 5.4 - Objetivo 27 - Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	Implantação de processos de educação permanente	Número	3	Número	0	100	Número	0

OBJETIVO Nº 5.5 - Objetivo 28 - Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Qualificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (SAMU 192)	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 5.6 - Objetivo 29 - Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)	Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)	Número	0	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6 - Qualificação da gestão em saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 30 - Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios	Ampliação do financiamento em saúde com recursos próprios	Percentual	.5	Percentual	.03	3,00	Percentual	6,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 31 - Qualificar a gestão orçamentária e financeira em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar a gestão orçamentária e financeira em saúde	Qualificação da gestão orçamentária e financeira em saúde	Percentual	1	Percentual	.75	5,00	Percentual	75,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Objetivo 32- Ampliar e qualificar a gestão participativa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliação e qualificação da gestão administrativa em saúde	Ampliar e qualificar a gestão administrativa em saúde	Número	100	Número	100	100	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios	0,50
	Qualificar a gestão orçamentária e financeira em saúde	0,75
	Ampliação e qualificação da gestão administrativa em saúde	100
301 - Atenção Básica	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	1,00
	Ampliar as unidades do programa Academia da Saúde	0
	Implantar o programa de saúde do trabalhador	0,00
	Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola	0,00
	Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	0,00
	Garantir cobertura adequada do Programa Nacional de Imunizações	0,00
	Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate à principais doenças crônico-degenerativas	0,00
	Implantar o programa de ações ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes	0,00
	Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família	0
	Ampliar equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família	0
	Ampliar a cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família	0
	Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	0
	Implantar a política municipal LGBT	100,00
	Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde	1
	Qualificar o acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção	21,00
	Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	0
	Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município	3
	Qualificar os processos de regulação assistencial, em especial o gerenciamento das linhas de cuidado, dos dispositivos de integração da rede e dos protocolos assistenciais	0,00
	Qualificar o programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)	0
	Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar os serviços de atenção especializada ambulatorial, inclusive de patologia clínica, com foco nas especialidades e exames com maior demanda	1,00
	Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio ao diagnóstico e terapia	0,00
	Implantar um Centro de Parto Normal Municipal	0,00
	Qualificar os processos de regulação assistencial, em especial o gerenciamento das linhas de cuidado, dos dispositivos de integração da rede e dos protocolos assistenciais	0,00
	Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)	0
	Ampliar a oferta de internações hospitalares de retaguarda para clínica médica, cirúrgica e obstétrica na rede própria	0,00
	Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica na Unidade Mista São José	0
	Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	0
	Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	0
	Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)	0

304 - Vigilância Sanitária	Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	1,00
	Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	713
	Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	0,00
	Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate à principais doenças crônico-degenerativas	0,00
	Implantar o programa de ações ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	18.029.721,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.029.721,22
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	35.970.507,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.970.507,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.209.572,97	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.209.572,97
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	28.118,08	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.118,08
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	3.035,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.035,70
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	61.431.331,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61.431.331,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O desenvolvimento da PAS 2019 ficou bastante aquém do esperado, dadas as imensas dificuldades financeiras pelas quais passou o Fundo Municipal de Saúde, o que ocasionou certa estagnação da capacidade de investimento, tanto nos serviços de saúde como na sede administrativa da Secretaria de Saúde. Novos programas previstos não foram implantados devido a esses obstáculos financeiros, assim como foi prejudicado funcionamento regular das unidades de saúde, sendo que a Secretaria de Saúde fez esforços contundentes para mantê-los funcionando minimamente. Faz-se necessária a qualificação dos mecanismos de monitoramento e avaliação, tais como salas de situação e relatórios gerenciais sistemáticos, para identificar precocemente possíveis problemas no desenvolvimento das ações nos estabelecimentos de saúde e tendências negativas nos indicadores de saúde, o que possibilitará à equipe da Secretaria de Saúde uma maior capacidade de produzir intervenções oportunas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	120	120	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	91,80	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	94,20	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	65,00	70,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	2	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	1	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	101,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,13	0,15	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,09	0,18	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	43,00	33,46	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	14,40	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	16	4	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	82,02	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	79,77	79,55	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Falta fazer a análise.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.192.908,31	8.680.420,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.873.328,89
Capital	0,00	0,00	51.290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.290,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.563.999,06	18.034.277,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.598.276,63
Capital	0,00	14.973,90	54.697,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.671,80
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	76.076,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.076,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	31.578,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.578,30
Capital	0,00	119,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119,90
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	29.290,00	1.217.031,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.246.321,30
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	190.518,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.518,12
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	4.871.783,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.871.783,82
Capital	0,00	11.413,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.413,90
Total	0,00	9.875.007,01	28.145.371,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.020.378,66

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,70 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,17 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	22,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,96 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	35,80 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,53 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 629,97
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,53 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,50 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	30,17 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,35 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,32 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,93 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	10.740.000,00	10.740.000,00	4.751.894,06	44,24
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	800.000,00	800.000,00	378.226,63	47,28
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	800.000,00	800.000,00	265.966,04	33,25
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.640.000,00	2.640.000,00	1.622.471,11	61,46
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.860.000,00	2.860.000,00	1.944.819,75	68,00
Imposto Territorial Rural - ITR	600.000,00	600.000,00	290.972,77	48,50
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	600.000,00	600.000,00	7.260,13	1,21
Dívida Ativa dos Impostos	1.940.000,00	1.940.000,00	241.389,50	12,44
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	500.000,00	500.000,00	788,13	0,16
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	43.680.000,00	43.680.000,00	47.340.044,53	108,38
Cota-Parte FPM	32.800.000,00	32.800.000,00	33.699.144,99	102,74
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	17.890,52	89,45
Cota-Parte IPVA	2.000.000,00	2.000.000,00	2.760.810,43	138,04
Cota-Parte ICMS	8.800.000,00	8.800.000,00	10.808.904,81	122,83
Cota-Parte IPI-Exportação	40.000,00	40.000,00	53.293,78	133,23
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	54.420.000,00	54.420.000,00	52.091.938,59	95,72
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	24.977.000,00	24.977.000,00	24.470.252,49	97,97
Provenientes da União	24.576.000,00	24.576.000,00	24.345.247,40	99,06
Provenientes dos Estados	138.000,00	138.000,00	53.885,49	39,05
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	263.000,00	263.000,00	71.119,60	27,04
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	24.977.000,00	24.977.000,00	24.470.252,49	97,97

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	34.576.700,00	47.507.900,00	38.091.765,80	23.755,60	80,23
Pessoal e Encargos Sociais	17.846.500,00	23.742.200,00	20.856.658,75	0,00	87,85
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	16.730.200,00	23.765.700,00	17.235.107,05	23.755,60	72,62
DESPESAS DE CAPITAL	1.499.300,00	780.100,00	132.495,60	0,00	16,98
Investimentos	1.499.300,00	780.100,00	132.495,60	0,00	16,98
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	36.076.000,00	48.288.000,00		38.248.017,00	79,21

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	33.590.000,00	28.133.493,85	11.877,80	73,59
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	33.590.000,00	28.133.493,85	11.877,80	73,59
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	11.877,80	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	227.638,34	0,00	0,60
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		28.384.887,79	74,21

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		9.863.129,21	
--	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	18,93
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	2.049.338,43
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	20.201,49	20.201,49	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	85.561,30	80.866,98	4.694,32	0,00	0,00
Inscritos em 2016	45.192,72	45.192,72	0,00	0,00	45.192,72
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	98.349,26	98.349,26	0,00	0,00	0,00
Total	249.304,77	244.610,45	4.694,32	0,00	45.192,72

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	45.192,72	0,00	45.192,72
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	45.192,72	0,00	45.192,72

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2016	227.638,34	227.638,34	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	227.638,34	227.638,34	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (I)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(I+m) / total(I+m)]x100
Atenção Básica	9.237.900,00	12.435.700,00	9.924.618,89	0,00	26,10
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	15.926.600,00	26.616.800,00	21.644.192,83	23.755,60	56,99
Suporte Profilático e Terapêutico	1.154.000,00	504.000,00	76.076,00	0,00	0,20
Vigilância Sanitária	330.600,00	241.600,00	31.698,20	0,00	0,08
Vigilância Epidemiológica	1.432.000,00	1.444.000,00	1.246.321,30	0,00	3,28
Alimentação e Nutrição	100.000,00	191.000,00	190.518,12	0,00	0,50
Outras Subfunções	7.894.900,00	6.854.900,00	4.883.197,72	0,00	12,84
Total	36.076.000,00	48.288.000,00		38.020.378,66	99,99

FONTE: SIOPS, Bezerros/PE, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 04/03/20 11:30:50

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	22287.42	22287.42
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	33000	33000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	7031590.92	7031590
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	460000	100000
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	909.89	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	472500	472500
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	15327012.06	11539151.4
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	339444.55	339444.55
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	36428.4	36428.4
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	822215.56	43750

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	26000	13000
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	54000	R\$ 0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	91640	91640

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Os relatórios de execução orçamentária, indicadores financeiros e valores absolutos de repasses do Fundo Nacional de Saúde, mostram o extremo grau de dependência que o Fundo Municipal de Saúde possui dos recursos provenientes do governo federal. O aumento de repasses de recursos próprios implementado pela Prefeitura em relação aos últimos dois anos foi suficiente apenas para reduzir o impacto natural dos incrementos automáticos dos salários, em especial do salário mínimo, e da inflação sobre insumos e serviços. A Secretaria Municipal de Saúde tem buscado com eficiência gerir os recursos, visando a ampliação de alguns serviços e a qualificação de outros. A maioria absoluta dos recursos financeiros são destinados às despesas de pessoal e ao convênio com o Hospital Jesus Pequenino, também se destacando a aquisição de insumos, em especial materiais de uso médico-hospitalar e medicamentos. Convém ressaltar que, para alcançar um equilíbrio fiscal perante a estrutura assistencial e organizacional que hoje possui a rede de saúde de Bezerras, o Fundo Municipal de Saúde precisaria ser contemplado com pelo menos 22% de despesas liquidadas com recursos próprios, ou ampliar a captação de recursos junto aos outros entes federados.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Como não houve auditorias desencadeadas, desenvolvidas ou finalizadas no período pelo DENASUS, não cabe análise nessa seção.

11. Análises e Considerações Gerais

O presente relatório ao tempo que cumpre a determinação legal de prestação de contas pelo gestor municipal, também aponta que a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu a contento no ano de 2019 o trabalho de manutenção da sua rede de atenção à saúde, buscando garantir o funcionamento dos serviços de saúde e realizando a gestão do cuidado com vistas à garantia do acesso e da qualidade. Mesmo havendo uma significativa dificuldade financeira cujo município vem passando há vários anos, em que há uma extrema dependência dos recursos provenientes da União, os quais vêm sofrendo com o cenário de crise econômica do país, a gestão da Secretaria de Saúde conseguiu alcançar níveis de eficiência progressivos para custear o funcionamento regular das ações e serviços de saúde. Esperamos que em 2020 o cenário financeiro apresente melhora para que novos investimentos possam ser realizados visando os avanços necessários à qualificação dos serviços.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Qualificar a capacidade da SMS de estabelecer um monitoramento sistemático de ações e indicadores da PAS visando a detecção precoce de problemas e as intervenções oportunas, em especial na produtividade dos serviços;
2. Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios, considerando que o Fundo Municipal de Saúde continua com importante déficit financeiro;
3. Ampliar a capacidade da SMS de captar recursos de custeio federais;
4. Desenvolver ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde, em especial no âmbito da atenção básica e com ampla integração com a vigilância em saúde, com vistas a alcançar melhores resultados nos seguintes indicadores de saúde: a) Taxa de mortalidade infantil, b) Incidência da sífilis congênita c) Taxa de gravidez na adolescência d) Taxa de partos normais e) Número de ciclos para controle vetorial da dengue com no mínimo 80% de cobertura;
5. Qualificar o processo de prestação de contas de forma a cumprir os prazos legais;
6. Desenvolver estratégias para ampliar o grau de confiabilidade do registro da produção, com investimento na qualificação da gestão da informação;
7. Ampliar as estratégias de qualificação da atenção primária visando tornar mais efetiva e sustentável a melhoria do perfil de morbimortalidade e de qualidade de vida no município;
8. Ampliar a capacidade de integração dos vários estabelecimentos que compõem a rede municipal de saúde, visando qualificar o processo de cuidado, em especial por meio de mecanismos de educação permanente;
9. Desenvolver estratégias de despreciação, retenção e fixação de recursos humanos, especialmente médicos, considerando o alto grau de dependência atual do município dos programas federais.

LUCIANA FERREIRA L AMOUR
Secretário(a) de Saúde
BEZERROS/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado pelo CMS na reunião ordinária do dia 06/10/20.

Introdução

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Foi feita a análise e a Pactuação foi aprovada pelo CMS

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Auditorias

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de Gestão do ano de 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O RAG 2019 foi aprovado por unanimidade na reunião ordinária do CMS do dia 06/10/20.

BEZERROS/PE, 23 de Outubro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Bezerros